

## OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Secundário

1.ª Fase

Duração da prova: 90 minutos.

Data: 24 de abril de 2015

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Por cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990, devendo o mesmo ser respeitado na redação das respostas.

---

## Grupo I

### 1. Pontuação

Transcreva o seguinte texto para a folha de respostas, colocando a pontuação nele suprimida. A cada símbolo (◆) corresponde um sinal de pontuação.

Quem nunca ouviu falar de Ulisses ◆  
As suas aventuras foram contadas em verso e em prosa ◆ Depois de dez anos na guerra de Troia ◆ quanto lhe custou regressar a Ítaca ◆ sua amada pátria ◆  
Durante sete anos ◆ sete imensos anos ◆ a ninfa Calipso reteve-o na ilha de Ogígia ◆ Mas Ulisses nunca esqueceu aqueles que deixara em Ítaca ◆ Penélope ◆ a esposa fiel ◆ Telémaco ◆ o filho ◆ que sem ele crescera ◆ Laertes ◆ o pai ◆ Euricleia ◆ a velha ama ◆

### 2. Acentuação e sinais diacríticos

Reescreva os seguintes excertos do conto “A Perfeição”, de Eça de Queirós, colocando os acentos e os sinais diacríticos neles suprimidos.

2.1. “(...) na ociosidade de uma ilha mais languida que uma cesta de rosas (...)”

2.2. “(...) gemia o magnanimo Ulisses a beira do mar lustroso...”

2.3. “- Sossega, oh homem sofrego de males humanos! Os deuses superiores em sapiencia ja determinaram o teu destino... Recolhe comigo a doce gruta, a reforçar a tua força (...) amanha eu te conduzirei a floresta.”

2.4. “(...) a generosa Calipso trouxe Ulisses, atraves das violetas e das anemonas, a fresca gruta.”

2.5. “ Imovel, com as maos no regaço, enrodilhadas nas pontas do veu amarelo a deusa escutara (...) o furioso queixume do heroi cativo.”

2.6. “ (...) fendeu o mar, partiu (...) para as miserias - para a delicia das coisas imperfeitas!”

### 3. Ortografia

Nos seguintes excertos do conto “A Perfeição” foram suprimidas algumas palavras. Preencha os espaços, selecionando um dos vocábulos entre parênteses.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada um dos itens e a palavra escolhida.

3.1. “(...) ao lado \_\_\_\_\_ (sob/sobre) um trono de marfim, Calipso (...) debicava a ambrósia, bebia em goles delgados o néctar transparente e rubro.”

3.2. “Ah! Se a sua existência, assim para sempre arrancada da mulher, do filho, tão doces ao seu coração, \_\_\_\_\_ (anda-se/andasse) ao menos empregada em façanhas ilustres!”

3.3. “Oh! E quando ele, príncipe de povos, encolhido \_\_\_\_\_ (sob/sobre) farrapos de mendigo, com os braços maculados de chagas postiças, coxeando e gemendo, penetrara nos muros da orgulhosa Troia (...)”

3.4. “Em roda (...) as ninfas, servas da deusa, dobavam as lãs (...) Todas coraram, com o \_\_\_\_\_ (seio/ceio) a arfar, sentindo a presença do deus.”

3.5. “ – (...) Tu \_\_\_\_\_ (recolheste/ recolhes-te), e reténs pela força incomensurável da tua doçura o mais subtil e desgraçado de todos os príncipes que combateram durante dez anos a alta Troia (...)”

3.6. “ – Oh deusa, \_\_\_\_\_ (há/à) quantos anos não palpo uma arma ou uma ferramenta, eu, devastador de cidadelas e construtor de naves!”

3.7. “E a intendentia venerável já enchia os odres de vinhos robustos, e preparava com generosidade os \_\_\_\_\_ (viveres/víveres) numerosos para a travessia incerta.”

3.8. “Ando esfaimado por encontrar (...) um \_\_\_\_\_ (cocho/coxo), sobre a sua muleta, mendigando à porta das vilas...”.

## Grupo II

### PARTE A

Leia o texto que abaixo se transcreve.

1 (...) a ilustre Calipso, encostando a face aos dedos róseos, e considerando pensativamente o herói, soltou estas palavras aladas:

5 - Oh Ulisses muito subtil, tu queres voltar à tua morada mortal e à terra da pátria... Ah! se conhecesses, como eu, quantos duros males tens de sofrer antes de avistar as rochas de Ítaca, ficarias entre os meus braços, amimado, banhado, bem nutrido, revestido de linhos finos, sem nunca perder a querida força, nem a agudeza do entendimento, nem o calor da facúndia, pois eu te comunicaria a minha imortalidade!... Mas desejas voltar à esposa mortal, que habita na ilha áspera onde as matas são tenebrosas. E todavia eu não lhe sou inferior, nem pela beleza, nem pela inteligência, porque as mortais brilham ante as imortais como lâmpadas fumarentas diante de estrelas puras...

10 O facundo Ulisses acariciou a barba rude. Depois, erguendo o braço, como costumava na Assembleia dos Reis, à sombra das altas popas, diante dos muros de Troia:

15 - Oh deusa venerável, não te escandalizes! Perfeitamente sei que Penélope te está muito inferior em formosura, sapiência e majestade. Tu serás eternamente bela e moça, enquanto os deuses durarem; e ela, em poucos anos, conhecerá a melancolia das rugas, dos cabelos brancos, das dores da decrepitude, e dos passos que tremem apoiados a um pau que treme. O seu espírito mortal erra através da escuridão e da dúvida; tu, sob essa

fronte luminosa, possuis as luminosas certezas. Mas, oh deusa, justamente pelo que ela tem de incompleto, de frágil, de grosseiro e de mortal, eu a amo, e apeteço a sua  
20 companhia congénere! Considera como é penoso que, nesta mesa, cada dia, eu coma vorazmente o anho das pastagens e a fruta dos vergéis, enquanto tu ao meu lado, pela inefável superioridade da tua natureza, levas aos lábios, com lentidão soberana, a ambrósia divina! Em oito anos, oh deusa, nunca a tua face rebrilhou com uma alegria; nem dos teus verdes olhos rolou uma lágrima; nem bateste o pé, com irada impaciência; nem,  
25 gemendo com uma dor, te estendeste no leito macio... E assim trazes inutilizadas todas as virtudes do meu coração, pois que a tua divindade não permite que eu te congratule, te console, te sossegue, ou mesmo te esfregue o corpo dorido com o suco das ervas benéficas. Considera ainda que a tua inteligência de deusa possui todo o saber, atinge sempre a verdade: e, durante o longo tempo que contigo dormi, nunca gozei a felicidade  
30 de te emendar, de te contradizer, e de sentir, ante a fraqueza do teu, a força do meu entendimento! Oh deusa, tu és aquele ser terrífico que tem sempre razão! Considera ainda que, como deusa, conheces todo o passado e todo o futuro dos homens: e eu não pude saborear a incomparável delícia de te contar à noite, bebendo o vinho fresco, as minhas ilustres façanhas e as minhas viagens sublimes! Oh deusa, tu és impecável: e quando eu  
35 escorregue num tapete estendido, ou me estale uma correia de sandália, não te posso gritar, como os homens mortais gritam às esposas mortais: - Foi culpa tua, mulher! – erguendo, em frente à lareira, um alarido cruel! Por isso sofrerei, num espírito paciente, todos os males com que os deuses me assaltem no sombrio mar, para voltar a uma humana Penélope que eu mande, e console, e repreenda, e acuse, e contrarie, e ensine, e  
40 humilhe, e deslumbre, e por isso ame de um amor que constantemente se alimenta destes modos ondeantes, como o lume se nutre dos ventos contrários!

Eça de Queirós, “A Perfeição”, *Contos*, Lisboa: Livros do Brasil, s.d., pp. 235-237

Para responder a cada um dos itens de **1** a **14**, selecione a única opção correta, de acordo com o sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada item e a letra que identifica a opção correta.

**1.** A expressão “o calor da facúndia” (linha 7) designa:

- a. o calor da fecundidade.
- b. a força de ânimo.
- c. o dom da eloquência.
- d. a inspiração.

**2.** Na linha 16, as “dores da decrepitude” são:

- a. um acesso de reumatismo.
- b. a debilidade inerente ao envelhecimento.
- c. o medo de envelhecer.
- d. a tristeza da finitude.

3. Na linha 17, ao dizer “O seu espírito mortal erra através da escuridão e da dúvida”, o herói alude ao facto de Penélope:

- a. cometer enganos.
- b. andar perdida.
- c. vaguear pelo mundo das sombras.
- d. ser ignorante.

4. Na expressão “companhia congénere” (linha 20), o adjetivo sublinha a:

- a. afinidade entre Ulisses e Penélope.
- b. constante discordância entre marido e mulher.
- c. rotina da vida conjugal.
- d. afinidade entre homens e deuses.

5. O vocábulo “inefável” (linha 22) significa:

- a. pouco afável.
- b. indizível.
- c. improvável.
- d. incompreensível.

6. A expressão “lâmpadas fumarentas” (linha 10) refere-se:

- a. à falta de brilho dos mortais.
- b. à inferioridade das mortais.
- c. à superioridade dos imortais.
- d. ao fulgor das imortais.

7. Nas seguintes palavras “Ah! se conhecesses, como eu, quantos duros males tens de sofrer antes de avistar as rochas de Ítaca” (linhas 4 e 5), a interjeição exprime:

- a. alegria.
- b. aversão.
- c. aplauso.
- d. espanto.

8. Em “Considera como é penoso que, nesta mesa, cada dia, eu coma” (linha 20), a forma verbal sublinhada encontra-se no:

- a. presente do indicativo.
- b. presente do conjuntivo.
- c. imperativo presente.
- d. futuro do conjuntivo.

9. As formas “congratule”, “console” e “sossegue” (linhas 26 e 27) encontram-se no modo:

- a. indicativo.
- b. conjuntivo.
- c. imperativo.
- d. condicional.

10. Na frase “E assim trazes inutilizadas todas as virtudes do meu coração” (linhas 25 e 26), o plural da forma verbal sublinhada é:

- a. trazeis.
- b. trazei.
- c. trazem.
- d. trouxestes.

11. Na sequência “que eu mande, e console, e repreenda, e acuse, e contrarie, e ensine, e humilhe, e deslumbre “ (linhas 39 e 40), existe:

- a. uma hipérbole.
- b. um polissíndeto.
- c. um assíndeto.
- d. uma perífrase.

12. Em “Tu serás eternamente bela e moça” (linha 14), a expressão sublinhada desempenha a função sintática de:

- a. complemento direto.
- b. predicativo do sujeito.
- c. modificador (do nome) apositivo.
- d. modificador (do nome) restritivo.

13. Nas palavras “- Foi culpa tua, mulher!” (linha 36), o vocábulo sublinhado desempenha a função sintática de:

- a. sujeito.
- b. predicativo do sujeito.
- c. vocativo.
- d. complemento indireto.

14. A conjunção “todavia” (linha 8) introduz uma ideia de:

- a. oposição.
- b. condição.
- c. explicação.
- d. conclusão.

## PARTE B

### Pronominalização

Reescreva, na folha de respostas, os seguintes segmentos (do texto transcrito na parte A do Grupo II), substituindo os grupos a negrito pelas formas pronominais mais adequadas.

1. “(...) soltou **estas palavras aladas**”
2. “(...) sem nunca perder **a querida força**”
3. “(...) possuiis **as luminosas certezas.**”
4. “Considera como é penoso que eu coma vorazmente **o anho**”
5. “(...) trazes inutilizadas **todas as virtudes**”
6. “Considera ainda que (...) conheces **todo o passado e todo o futuro**”
7. “(...) bebendo **o vinho fresco**”
8. “(...) sofrerei (...) **todos os males**”

### Grupo III

#### PARTE A

Leia o texto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte as notas apresentadas.

- 207 Rompendo em lágrimas, [Penélope] correu para o marido: em torno dele atirou os braços e beijou-lhe a cabeça, dizendo:
- 210 “Não te enfureças contra mim, Ulisses: sempre foste em tudo o mais compreensivo dos homens. Os deuses deram-nos a dor, eles que por inveja não permitiram que ficássemos juntos a desfrutar da juventude, para depois chegarmos ao limiar da velhice. Mas agora não te encolerizes nem enfureças contra mim porque, ao princípio, quando te vi, não te abracei logo.
- 215 É que o coração no meu peito sentia sempre um calafrio quando pensava que aqui poderia vir algum homem que me enganasse com palavras. Muitos só pensam no mau proveito. Helena<sup>1</sup>, a Argiva, filha de Zeus, nunca se teria deitado em amor com um homem estrangeiro, se soubesse
- 220 que os filhos belicosos dos Aqueus<sup>2</sup> a trariam novamente para casa, para a amada terra pátria. Porém o deus levou-a a cometer um ato vergonhoso; e ela não ponderou antecipadamente no coração o castigo amargo, a partir do qual viria para nós a tristeza.
- 225 Mas agora que já enumeraste com clareza os sinais

<sup>1</sup> Helena, mulher de Menelau, foi levada de Esparta para Troia por Páris, filho do rei Príamo. Foi esta a lendária causa da guerra de Troia.

<sup>2</sup> Aqueus: designação dada aos Gregos.

da nossa cama, que nunca nenhum mortal viu,  
além de ti e de mim e de uma só criada, Actóride,  
que me deu meu pai quando vim para esta casa,  
e que guardava as portas do nosso quarto nupcial –  
230 agora convenceste o meu coração, antes tão incrédulo.”

Assim falou, nele provocando ainda mais desejo de chorar.  
Chorou, abraçado à esposa amada, mulher sensata e fiel.  
Tal como a vista da terra é grata aos nadadores  
cuja nau bem construída Posídon estilhaçou no mar  
235 ao ser levada pelo vento e pelo inchaço das ondas;  
mas alguns escaparam a nado do mar cinzento e chegam  
à praia com os corpos empastados de sal, pondo o pé  
em terra firme com alegria, porque fugiram à morte –  
assim, para Penélope, era grata a visão de Ulisses.  
240 Abraçando-lhe o pescoço, não desprende os alvos braços.

Homero, *Odisseia*, XXIII, 207-240

Tradução de Frederico Lourenço, Lisboa: Cotovia, 2003, pp. 374-375.

Para responder a cada um dos itens de **1 a 7**, selecione a única opção correta, de acordo com o sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada item e a letra que identifica a opção correta.

**1.** Depois de alguma incredulidade, Penélope reconhece o marido. O fator que determina essa convicção é a:

- a. fisionomia de Ulisses.
- b. descrição do leito nupcial.
- c. descrição das portas do quarto nupcial.
- d. voz de Ulisses.

**2.** A expressão “limiar da velhice” (verso 212) significa:

- a. o início da velhice.
- b. o fim da velhice.
- c. a amargura da velhice.
- d. o prazer da velhice.

**3.** Nos versos 233 a 239, estabelece-se uma comparação entre a alegria de Penélope ao reencontrar Ulisses e:

- a. a alegria dos nadadores à vista da terra.
- b. o prazer duma nau bem construída.
- c. a fortuna de fugir à morte.
- d. a alegria de pôr o pé em terra firme.



4. Em “Os deuses deram-nos a dor” (verso 210), a forma pronominal sublinhada desempenha a função sintática de:

- a. complemento direto.
- b. modificador.
- c. complemento indireto.
- d. complemento oblíquo.

5. A oração subordinada “que me enganasse com palavras” (versos 216 e 217) classifica-se como:

- a. adjetiva relativa explicativa.
- b. substantiva relativa.
- c. substantiva completiva
- d. adjetiva relativa restritiva.

6. Na oração “que nunca nenhum mortal viu” (verso 226), o vocábulo sublinhado desempenha a função sintática de:

- a. sujeito.
- b. complemento direto.
- c. predicativo do sujeito.
- d. complemento indireto.

7. Em “Não te enfureças contra mim” (verso 209) está presente um ato ilocutório:

- a. assertivo.
- b. diretivo.
- c. compromissivo.
- d. expressivo.

## PARTE B

### Léxico

A quatro vocábulos do texto transcrito na parte A do Grupo III, foram associadas quatro sequências de palavras. Identifique, em cada uma destas, o único termo que não se relaciona semanticamente com os restantes.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada item e a letra correspondente à palavra selecionada.

1. “(...) não te encolerizes”.

a. cólera	b. colérico	c. coleira	d. coleriforme
-----------	-------------	------------	----------------

2. “(...) os filhos **belicosos** dos Aqueus.”

a. beligerante	b. bélico	c. belígero	d. beliscar
----------------	-----------	-------------	-------------

3. “(...) antes tão **incrédulo**.”

a. crédulo	b. credo	c. decrépito	d. crédito
------------	----------	--------------	------------

4. “(...) não desprende os **alvos** braços.”

a. alvorada	b. alvura	c. alvor	d. alvoroço
-------------	-----------	----------	-------------

**Fim da prova**

## Cotações

### Grupo I

1. PONTUAÇÃO.....	9 pontos
2. ACENTUAÇÃO E SINAIS DIACRÍTICOS .....	18 pontos
2. ORTOGRAFIA .....	8 pontos

---

35 pontos

### Grupo II

#### PARTE A

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
6. ....	5 pontos
7. ....	5 pontos
8. ....	5 pontos
9. ....	5 pontos
10. ....	5 pontos
11. ....	5 pontos
12. ....	5 pontos
13. ....	5 pontos
14. ....	5 pontos

---

70 pontos

#### PARTE B

PRONOMINALIZAÇÃO.....	40 pontos
-----------------------	-----------

---

40 pontos

### Grupo III

#### PARTE A

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
6. ....	5 pontos
7. ....	5 pontos

---

35 pontos

**PARTE B**

LÉXICO ..... 20 pontos

---

**Total ..... 200 pontos**